

## Os últimos acontecimentos em S. Paulo

### Um artigo de Rubens do Amaral—Para a historia do movimento—O coronel Romão Gomes—Outras notas

#### Para a historia do movimento

Rio, 13 (via aerea)—O Globo publica o seguinte:

Logo no começo do movimento de julho o sr. Pedro de Toledo visitou detalhadamente as organizações dos serviços auxiliares das tropas, que foram, como se sabe, modelares. Na M. M. D. C., na Cruz Vermelha, no Material Belico, etc., o governador ia deixando suas impressões.

Vimos algumas dessas impressões do sr. Pedro de Toledo, mas o que nos parece mais interessante é a sua ficha de inscrição na M. M. D. C.,

na seção de controle, da concentração Jardim da Infancia.

Ei-la: «Nome: Toledo, Pedro Dr. (gov. do Estado); Endereço: Palácio dos Campos Eliseos; Corporação: Batalhão da Lei e da Justiça; Data da apresentação: 15-9-1932; Data da saída: 15-9-1932; Procedencia: Palácio dos Campos Eliseos; Destino: Rio de Janeiro.

Observação: Segue pela vontade da Nação para lhe dar um Governo baseado na Lei e na Liberdade.»

#### Um importante artigo do sr. Rubens do Amaral

S. Paulo, 14 (via aerea)—Em artigo sereno e judicioso, publicado hoje, pelo *Diário da Tarde*, o jornalista Rubens do Amaral, diretor do referido periódico, chama a atenção do general Valdomiro Lima para que constitua o seu secretariado, porque São Paulo não pode ser governado burocraticamente.

Conclue assim o artigo do sr. Rubens do Amaral:

«São Paulo é, por si só, uma grande nação e raro será o país hispano-americano que o exceda

em população, riqueza e aparelhagem administrativa. Cada secretaria, comporta perfeitamente um estadista.»

#### Exonerado o Itel. cel. Romão Gomes

S. Paulo, 13 (via aerea)— Foi exonerado, a pedido, da Força Publica do Estado, o tenente-coronel Romão Gomes.

#### O coronel Herculanino deixará São Paulo

S. Paulo, 13 (via aerea)—Anuncia-se que o coronel Herculanino de Carvalho e Silva deixará, em breve, a capital paulista.

## Expedição britânica através dos sertões brasileiros

### Narrativas dos expedicionarios ao chegarem a Belém do Pará

Pará, 14. (via aerea)—Com destino a Londres chegaram a esta cidade procedentes de S. Paulo, via Mato Grosso e Goiás, através dos rios Araguaia e Tocantins os membros da expedição britânica que esteve viajando através das regiões pouco conhecidas do *hinterland* brasileiro. Constam da expedição os senhores Peter Fleming, jornalista; Neville Prusky, agricultor; R. Pettward, estudante; Robert Churchward, cientista, que foram acompanhados do capitão John G. Hollman, residente na capital paulista e profundo conhecedor das regiões percorridas pelos exploradores.

O jornalista Fleming é enviado do «Times» e seus companheiros declararam que a viagem não tivera objetivo científico, mas somente esportivo. Depois de sua chegada aqui os elementos que compunham a expedição desaviam-se, seguindo Hollman com destino ao Rio no dia 8 do corrente, a bordo do «Maquice» e partindo os demais para Londres, a bordo do «Panara».

O capitão Hollman declarou que fora contratado pelo grupo para acompanhar os náufragos caçados pelo interior do Brasil. Somente depois das negociações que teve a informação de que os expedicionarios propunham-se também a descobrir o paradeiro do coronel Fawcett. Em vista disso telegrafou a Londres desligando-se do compromisso, mas como o grupo já houvesse embarcado com destino ao Brasil, aguardou-o, reiterando sua resolução. Contudo, como os expedicionarios tivessem declarado que caçariam, filmariam e realizariam pesquisas, sem se ocuparem do paradeiro de Fawcett, decidiu acompanhá-los.

Sucedeu, porém, que em pleno sertão de Goiás os expedicionarios tiveram divergências quanto ao rumo a tomar e o enviado do «Times», secundado por um companheiro, decidiu procurar os vestígios de Fawcett. Hollman protestou, alegando os perigos que forçosamente defrontariam na viagem, eximindo-se da responsabilidade dos riscos da aventura e recusando-se terminantemente a acompanhá-los. O jornalista Fleming, assim como seu companheiro, lavrou uma especie de ata tomando sobre si a responsabilidade do que occorresse e embrenhou-se pela floresta virgem. Quinze dias depois voltaram ambos desiludidos.

Os expedicionarios passaram varios dias sem ter de que comer. Os índios Carajás guiaram-nos até o Tocantins, e eles vieram a esta capital por essa via fluvial. E tudo, em suma, o que ocorreu.

Participando do grupo chegaram aqui dois paulistas, o engenheiro Oscar de Campos Viana e o Industrial Casilo Campos.

#### Os acontecimentos de Leticia

O movimento de forças na fronteira do Perú e da Colombia

MANA'OS, 14 (via aerea)—Segundo as ultimas noticias de Benjamin Constant aqui divulgadas sobre o conflito entre a Colombia e Perú, estão sendo preparados em Iquitos dois embarques de soldados para a zona do Putumayo. Os quartéis da cidade peruana se acham cheios de voluntarios, os quais, em numero de 700, devem embarcar. Embarcarão também as damas da Cruz Vermelha, constituída por senhoras da sociedade de Iquitos.

#### Os colombianos detiveram algumas lanchas peruanas

MANA'OS, 14 (via aerea)—Os colombianos detiveram as lanchas peruanas *Sincha, Roca e Cayanaopa*, que foram conduzidas ao porto militar de Encanto, estando detidos nas mesmas duas guardas aduaneiras brasileiros por falta de transporte.

#### A comissão permanente de arbitramento examinará a nota da Colombia em resposta ás sugestões do Perú

WASHINGTON, 14 (via aerea)—A Comissão Permanente de Arbitramento deve reunir-se, á tarde, para examinar a resposta recebida, pela manhã,

#### General Assis Brasil

Pelo avião da «Condor» deverá seguir hoje pela manhã, para o Rio de Janeiro, o exmo. sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor federal no Estado.

#### A situação no Extremo Oriente

Os bandidos atacaram e mataram a Sra. Woodruff

KHARBINE, 13 (via aerea)—Anuncia-se que sete bandidos atacaram e mataram a Sra. Woodruff, esposa do chefe de contabilidade de uma companhia inglesa de tabacacs e, ao mesmo tempo, tentaram roubar os tres filhos da vítima.

As notícias acrescentam que dois russos, testemunhas do assalto, fizeram fogo sobre os bandidos, os quais na fuga conseguiram ainda ferir os seus perseguidores.

As crianças foram salvas.

do governo da Colombia, em resposta ás sugestões apresentadas pelo Perú, a 4 do corrente, para solução do litigio de Leticia.

Ao que se adianta, a resposta de Bogotá rejeita as propostas do Perú.

A comissão permanente, depois de deliberar, transmitirá a Lima a nota colombiana.

## O «FOGUETE-MONSTRO» COM O QUAL O ENGENHEIRO TELLING ESPERA ALCANÇAR A ESTRATOSFERA

Berlim, 14 (via aerea) — O foguete-monstro, com o qual o engenheiro Telling espera alcançar a estratosfera, será novamente lançado domingo, do aerodromo de Tempelhoff, nas proximidades de Berlim.

O aparelho é provido de um dispositivo especial destinado a provocar o desdobramento em pleno ar de duas azas que, teoricamente, farão com que, atingida a necessaria altura, o foguete torne a descer em vôo planado, á maneira de um avião.

## A renovação de um terço do Senado na França

Paris, 14 (via aerea) — Realizam-se, domingo proximo, as eleições gerais para a renovação de um terço do Senado, ou 111 senadores. Os novos membros da Alta Camara exercerão o mandato durante oito anos. Não se espera que o futuro pleite determine uma mudança sensível na atual constituição do Senado. Acredita-se que em virtude da tendencia observada na ultima eleição parlamentar, o partido radical socialista obterá nova vitória, fazendo triunfar seus candidatos no pleito de domingo proximo.

Os membros do Senado são eleitos pelo collegio eleitoral de cada departamento, composto dos conselheiros provinciais e municipais e outros funcionarios.

## O GAL LEITE DE CASTRO INSPETOR DE GRUPO DE REGIÕES

Rio, 14 (via aerea) — O general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, foi convidado para exercer o cargo de inspetor de Grupo de Regiões.

## A Escola Militar não está mais subordinada á Ia. R. Militar

Rio, 14 (via aerea) — O general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, mandou desligar do comando da Ia. Região Militar a Escola Militar.

## OS QUATRO PRIMEIROS PREMIOS DA GRANDE LOTERIA DE DUBLIN

Londres, 14 (via aerea) Os quatro primeiros premios da grande loteria de Dublin couberam a diversos cidadãos residentes em Londres, entre os quais um pobre velho surdo que desmaiou ao receber a noticia.

## Preparava-se uma revolução na Argentina?

Buenos Aires, 14 (via aerea)—O jornal *La Critica* traz a noticia sensacional de preparativos para uma revolução promovida pela Legião Civilista Argentina contra o atual governo.

## A data da descoberta da America

Uma saudação do sr. Alcalá Zamora aos povos latino-americanos, entre os quais não reina atualmente cordialidade e paz

Madrid, 14 (via aerea)—Associando-se ás comemorações da Descoberta da America, o Presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, pronunciou ontem, pelo radio, as seguintes palavras:

«Aos cidadãos das nações latino-americanas, a minha mensagem de saudações. Falo aos povos irmãos entre os quais não reina atualmente cordialidade e paz, mas, como em todas as familias as preocupações suplantam as alegrias. Posso assegurar que, mais do que para si mesma, a Espanha deseja prosperidade ás republicas irmãs da America. Em nome dessa Espanha, que soube fazer uma revolução pacifica, profunda e duradoura, recebei, pela data de hoje, as minhas mais afetuosas congratulações.»

## UM BANQUETE DE DUZENTOS MILIONARIOS AMERICANOS

A imprensa atribue grande importancia á reunião

Filadelfia, 14 (via aerea) Reuniram-se ontem nesta cidade, para um lauto banquete, cerca de duzentos milionarios americanos, todos pertencentes ao Partido Republicano.

A imprensa atribue grande importancia á reunião afirmando poder a mesma exercer influencia sobre as proximas eleições presidenciais.

## A Electric Bond & Share, de que é subsidiária a nossa empresa de luz, e os seus lucros

New York, 13 (via aerea)—A assembleia anual de acionistas da *Electric Bond & Share* averiguou que os lucros das ações ordinárias são de quatro e quatro dolares por ação, ao passo que as ações preferenciais apresentam lucros duas vezes superiores.

## Jockey Club

Realizar-se-á hoje, no Prado do Jockey Club Catarinense, a terceira reunião hipica oficial do corrente ano.

As corridas, que terão inicio ás 14 horas, obedecerão ao seguinte programa:

- 1º pareo — 500 metros: Negro, Guri, Macaco e Vai perder.
- 2º pareo — 500 metros: Impeto, Feitiço, Garoto e Torpedeira.
- 3º pareo — 500 metros: Mandarin, Faceira, Alazão e Canario.
- 4º pareo — 500 metros: Bailarina, Faisca, Conville e Improvisto.
- 5º pareo — 800 metros: Luva Branca e Guerreiro.

Reina extraordinario interesse para o importante certame hipico que, com certeza, reunirá hoje no hipodromo do Rio grande concurrencia.

REPUBLICA

Instrução Agrícola OMNIBUS

DIÁRIO MATUTINO —
— Tribuna Administração e Classes.
Rua Jerônimo Coelho N. 15

REDACTORES PRINCIPAIS
Maurício de Moraes Pereira Lametta
Sociedade Filha
Antônio Moraes
Societa Pereira

Redator Especial: Republica
— Tribuna Administração e Classes.
Rua Jerônimo Coelho N. 15

Editorial — (Rio e S. Paulo)
Correspondência:

Correspondência sem valor e
que não respeito a limitações
de espaço, não serão publicadas no
diário "Jornal da Manhã".

Correm por conta exclusiva
dos colaboradores de Republica
as apreciações e comentários
emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A caça a "Lampeão"

O terrível cangaceiro acaba de ser ferido gravemente

Macedo, 13 (via aerea) O
"Estado", órgão que se publica
nesta capital, diz ter sido
informado por pessoa
fidedigna que no ultimo
titelo havido entre as forças
pernambucanas comandadas
pelo tenente Manoel Neto,
"Lampeão", foi gravemente
ferido, tendo sido transportado
em uma rede para o
Estado de Sergipe, onde se
tratará facilmente por ali
contar ainda com protetores.

Serão demitidos 3.757
funcionarios publicos

Buenos Aires, 13 (via aerea)
Desde que o Congresso
votou uma moção em favor
da redução das despesas, serão
demitidos 3.757 funcionarios
publicos, o que representa
para o país uma economia
de mais de 10 milhões
de pesos, anualmente.

Ramo virente da instrução,—arvore da vida que ha de
ser plantada a despeito de tudo, por todos os recantos do
Brasil, é o que assiste ao desenvolvimento da agricultura.

Para nós este caso é de maxima gravidade, porque o
Brasil é e deve ser um país essencialmente agricola.

Sei que ai está o Ministerio da Agricultura com seus
muitos departamentos e suas multiplas secções a deliciar-se
pelos assuntos concernentes ás suas atribuições. Que são
grossos os seus relatorios. (Que inumeras têm sido as publica-
ções,—monografias e obras variadas sobre a agricultura.
Que se têm multiplicado os bancos agricolas e as caixas rura-
is do tipo Raiffeisen, para auxilio dos pequenos lavradores.
Mas somos forçados a convir nisto: é preciso maior incre-
mento. Sinão, dizei-me:

— Quantas são as escolas de agricultura, no Brasil?
Quantos os seus patronatos? Quantos os seus aprendizados?
Quantas as suas estações experimentais e quantos os seus
campos de semente? De que meios dispõem? Em todos
estes, como se procede?

Confessemos que neste sentido têm sido tomadas algu-
mas sabias e acertadas deliberações nesses ultimos lustres.
Para fazer esta concessão basta abrir alguns relatorios do
Ministerio da Agricultura. Mas isto que se tem feito é o
bastante? Nada deixa a desejar?

Assim o fôsse.
Apesar de haver o Criador esparzido os seus melhores
encantos, como o ar puro das montanhas, a veidura incom-
paravel das matas, os regatos prateados, todas as docuras
emfim da vida campestre, para que os homens
para ela fôsem arrastados, nem por isso eles a bus-
cam em massas. Preferem viver a vida intensa das metro-
poles, sentir as sensações agudas do congestionamento das
atividades humanas, no espasmo atordoante da materialização.
Assim deixam para traz a melhor vida,—a paz meliflua e os
encantos bucólicos da roça.

A instrução e educação rurais são cousa de capital im-
portancia e para esse ponto hão de convergir as nossas me-
lhores vistas, porque o nosso trabalho ha de ser inteli-

gente. Grandes e valiosos serviços estão sendo prestados ao
país pelas Inspetorias Agricolas com sédes nos Estados da
Federação.

A agricultura no país já acusa um exopente de progress-
o relativamente grande e um indice elevado do caminho
percorrido. Mas a verdade é que estamos muito aquém do
que poderíamos estar.

O nosso matuto do norte ou nosso caipira do sul plan-
ta, mas planta guiado unicamente pela experiencia adquiri-
da no mourear estalante de sol a sol, sem saber estudar o
terreno e seus possiveis alcances. Minstra-lhe o grão e culti-
var a terra que ascende na verdura dos cereais abundantes,
mas quando enfraquecidos os terrenos, mas quando se fizer
preciso aduba-los com produtos quimicos, saberá fazê-lo
o nosso homem da roça?

Multiplicar escolas agricolas, hortos florestais e institu-
tos modelares agro-pecuarios, aumentar o numero das escolas
veterinarias, dar-lhes boas aparelhamentos, inspecionar
rigorosamente os programas e estudos são uma necessidade.

Infelizmente temos outros males de que precisamos curar
e de entre eles, o maior e o mais perigoso é a maldita
febre malária, conhecida tambem por maletta ou amarelião.
Temos nisto um caso de vida ou de morte! O empaludismo
acaba com o nosso nielho elemento. Não podemos, pois,
descurar de nenhuma forma do saneamento rural. São pa-
lavras de um ex-ministro da agricultura, estas que transcre-
vo:—«Analfabeto ou doente, quando não as duas cousas ao
mesmo tempo, o brasileiro do campo, na grande maioria dos
casos, em vez de produtor é consumidor! Dai o pequeno
volume de produção comparado com a cifra da nossa popula-
ção, o que tem levado observadores ajressados a concluir
pela incapacidade do trabalho nacional, o que é uma in-
justiça, porque com tal julgamento se dá a culpa a quem de
fato é verdadeira vitima.» (Do Relatório apresentado pelo
Ministerio G. Lyra Castro, em 1926).
Fpolis, outubro de 1932.

A Persia, que até ha pouco
não tinha marinha, para o
serviço de suas costas, dis-
põe agora de um pequeno
nucleo composto de 2 canho-
neiras, que deslocam, cada
uma, 550 toneladas, e 4 pe-
quenos avisos de 350 tone-
ladas de deslocamento.
Esses navios foram cons-
traídos em estaleiros italia-
nos.

Comecendo a preparar e-
lementos para as suas uni-
dades navais, o governo per-
sa obteve anteriormente do
governo Italiano que fossem
admitidos na academia de
Livorno alguns jovens que
se destinam á carreira da
Marinha.

A casa Kohn e Gross di-
rigiu uma carta bastante
energica a um de seus clientes,
Mister Grün, reclamando
do pagamento de uma
divida de 3.000 dinars, ven-
dida desde largo tempo. Em
caso de não pagamento, os
srs. Kohn e Gross se veriam
na penosa obrigação, etc. etc.

Mister Grün contestou pela
volta do correio.

Senhores: Acuso recebidã
de sua insolente carta, datada
de 10 do corrente e ponho ao
seu conhecimento que hei de-
positado em um banco, a
sua ordem, os 3.000 dinars.
Levo igualmente ao seu co-
nhecimento que desde hoje
não comprarei nem um cen-
tímetro de tela em sua casa
e se algum de seus correios
se atrever a por os pés
aqui, lhe darei tal pontapé
que irá rodando até a vere-
dade de frente.
Fico dos srs. etc. etc.

M. Brün

P. S.—Isto senhores, é o
que haveria escrito aos se-
nhores se tivesse os 3.000 «di-
nars». Porém, como não os
tenho, lhes rogo tenham a
bondade de esperar alguns
meses mais.

At mesmo tempo lhes ro-
go me enviem seis dúzias de
meias para homens, reformadas,
H. B. S. da mesma cor
que das anteriormente en-
viadas.
Recebam, etc.

Continuam os combates
na região do Forte de
Boqueron

La Paz, 14 (via aerea)
Noticia-se que continua-
ram ontem os combates
na região do Forte do
Boqueron.

As tropas bolivianas foram
desbaratadas do
Fortim de Yucra

Assunção, 14. (via aerea)
— O Ministerio da
Guerra anuncia que as
tropas bolivianas, forte-
mente intrincheiradas no
fortim de Yucra, foram
desbaratadas depois de
uma ação heroica dos
paraguaios que se apode-

A guerra do Chaco Boreal

raram da posição inimi-
ga. As forças paraguaiãs,
segundo ainda a informa-
ção do Ministerio, toma-
ram um canhão, tres me-
tralhadoras pesadas e seis
ligeiras, cento e trinta fu-
zils, grande abundancia
de munições e outro ma-
terial bellico.

O tenente Guilherme
Arias, era estudante de
medicina

Assunção, 14 (via aerea)
— O tenente Guilher-
me Arias, morto nos com-
bates do fortim-Cabo Cas-
tilo e cujo nome foi dado

ao referido fortim, era es-
tudante de medicina. O
heroico oficial deixara os
estudos para incorporar-se
a uma unidade comba-
tente.

Diversos corresponden-
tes de jornais estran-
geiros vão acompanhar
de perto o desenvolvi-
mento das operações
de guerra

Assunção, 14 (via aerea)
A bordo do «Ciudad Con-
cepcion» embarcaram,
para a frente de bata-
lha diversos correspon-
dentes de jornais estran-

geiros, que vão acompa-
nhar de perto o desen-
volvimento das operações.
A ação no setor de
Samaklay prossegue com
intermitencias. Os para-
guaios estreitam cada
vez mais o circulo dentro
do qual se encontra o ini-
migo.

A moratoria para as di-
vidas bancarias e par-
ticulares por espaço de
um ano

La Paz, 14 (via aerea)
O Parlamento aprovou o
projeto de lei que esta-
belece a moratoria para
as dividas bancarias e
particulares por espaço
de um ano.

CARTAS DE MULHERES

por JACINTO BENAVENTE

(Tradução de Brázilino Junior)

Mãe de minha alma, tam-
bem eu sou mãe!
Com quanto orgulho escre-
vo esta palavra que me igua-
la a ti, santa e adorada mãe!
Sou muito feliz: só tenho pe-
zar de comunicar-te por escri-
to minha alegria, quanto quize-
ra para extera-la melhor,
ter-te a meu lado e confundir
os teus beijos com os do fi-
lho de minha vida. Devo-te
tantos minha mãe! Por todas
as ingratidões, por todo desa-
pego com que tenho pago o
teu carinho, por todas as la-
grimas que te fiz verter. De
joelhos te peço perdão, agora,
que me extremexo ao pensar
em uma ingratidão deste pe-
daço de minha vida, que é to-
do meu e só para mim vive.
Si fóra sempre assim! Si não
necessitára para viver mais es-
paço que o dos meus braços,
nem mais calor do que o do
meu peito! Agora compreendo
o que é ser mãe: o pranto
da alegria está obstando esta
carta, e só ao pensar em um
temor longunco choro, afflita.
Porém que amor imenso é este
de mãe! Tão imenso, que
parece que a alma se engran-
dece para contê-lo. E como to-
dos aqueles desgostosinhos e
chumes de recém-casada, que
ao confiar-tos te hão feito soff-
rer muitas vezes, me parecem
agora, coisa de nada! Não,
mãe, já não sou a menina
nervosa, caprichosa; já me
não dou ataques nem de-
confio do meu pobre Julia,
que é muito bom. Não podes
calcular suas atenções e des-
velos comigo. Não se tem se-
parado um instante do meu
lado, e nos momentos de pe-
riço tanto lhe opprimia a sua

desolada impotencia diante do
meu sofrimento, que, com lagri-
masmos olhos meprometeu que
por nada deste mundo quize-
ra ver-me de novo naquele
transo. Agora me rio eu tam-
bem, porque o perigo está no
primeiro, e este já, graças a
Deus, passou.
São muito bonitos os mode-
los de toucas que enviaste.
Não te peço mais por emquan-
to, porque pelo modo de crescer
deste meu filho, de um dia
para o outro todos eles estão
já pequenos. E' uma formo-
sura, já me conhecê e já ri.
Vem, quanto antes mamãe,
enquanto passa o frio, e será
o dia mais feliz de minha vi-
da.
Julião te saudã e não me
deixa escrever mais, porque
sinda estou fraca e teme que
me cause dano. Sempre tão
carinhoso! E' muito velhaco,
tendo lido de relance o que
estrevi, me paga com um
beijo.
Que melhor firma para uma
carta que é toda felicidade,
mãe adorada!
X. X. X.

Teu primeiro amor! Não
creio! Na tua idade seria ri-
diculo que eu fôsse teu pri-
meiro amor.
Quando escreves incomoda-
do, fazes uma letra!...
De tua carta de ontem não
pude entender nada. Escreve
mais de vagar; a letra resul-
tará melhor... e o espirito.
Já sabes que não tenho
mais vontade que a tua; j por
isso mesmo, a tua deve ser
não contrariar-me nunca.
Graças pelas minhas cartas.
Já sabia que eras um cava-
lheiro. Que nos queriamos
muito! Quem o duvida?
Que sentes ver-me casada?...
Vamos ás contas. Pensavas,
tu, casar-te comigo? E ainda
que pensasses, não serias tu
um bom marido. Haveríamos
de ser muito desgraçados. Pó-
des ficar com o retrato de
mascara. Assim, como assim,

é o em que estou mais pare-
cida.
Temos uma casita tão pe-
quena, que a pouca felicidade
que entra nela a enche toda.
Não te avisei a hora da
missa porque me havia repre-
endido o confessor. Disse que
vamos á igreja, não para ou-
vir missa, sinão para vêr ou-
vir missa, e é ofensa a Deus.
Eu lhe disse por dignidade de
que os homens são tão irreligi-
giosos, que si não fosse pelo
apetite de ver-nos, não pu-
dham os pés na igreja e me-
nos ouviriam missa. Creio has
de reconhecer isto, e no do-
mingo que vem se conciliará
todo. Porém não debes tossir
e todo momento; não sei o
que tem a tosse que contagia.
No domingo passado parecia
a igreja um hospital e os que
mais tossiam eram os jovens.
Assim disse o confessor: Que
juventude!
Ontem entrei pela primeira
vez em uma igreja, para pe-
dir que me quizessem muito, e
faz duas noites que estou
olhando para o céu, a ver si
vô alguma estrela, porém
nenhuma quer incomodar-se
em levar a minha petição. Ver-
emos esta noite. Digo veremos
porque, sabendo que estarei
acordada, passarás pela rua.

As primeiras lagrimas que
aos causticam são o batismo
do primeiro amor.
Fazer-nos rir quando esta-
mos tristes qualquer pôde fa-
zê-lo. Fazer-nos chorar quan-
do estamos alegres, isso sim
que não pôde ninguém fazê-lo.
Si é preferivel o amor de
um homem vulgar ao de um
homem de talento? O do pri-
meiro poderá estar melhor
formado; porém o do segundo
estará sempre melhor vestido.
Bem sei que nós as mulhe-
res amamos a quem o mere-
ce menos. E' que nós mulhe-
res preferimos fazer esmoles
a dar premios.
Vou confessar-me contigo.
Outro dia quando não vies-
te, fiquei com muita rai-
va, depois muita tristeza. Lo-
go soube que estavas enfi-
mo, que, por isso, não tinhas
vindo ver-me, e... vês que
malvadez? O que primeiro
sentii foi alegria, uma alegria
muito grande. Assustei-me
de mim mesma. Deus sabe...
e tu tambem, se te quero com
toda a alma. Pois então devo
sentir que fóra uma enfermi-
dade o motivo de não ver-te
e não qualquer outro, só em
prejuizo meu. Isto é amor não
ha duvida.
Porém, meu Deus, que maus

somos e que grande deve ser
o inferno!
Para os que passam pela-
nossa vida indiferentes e cu-
riosos, não devemos mostrar-
nos nunca como somos, não
devemos dar entrada em nos-
sa vida a qualquer... Deve-
mos ser como as fadas dos
contos que vivem encantadas,
convertidas em velhas horri-
veis, até que um principe ena-
morado as faça voltar á
juventude e á formosura com
um beijo de amor.
... Triste condição de mu-
lher! Mostrar indifferença quan-
do o maior interesse a domi-
na... Quem sabe! Aparentar
que brinca com o mesmo que
a está encolerizando... e en-
colerizar-se e cair!...
Ha alguma coisa mais triste
que ser enganados com a men-
tira; ser enganados pela ver-
dade.
Ha duas vidas em nós, pa-
ra-elas sempre. Uma, a que
vivemos, urdidura da casuali-
dade e do destino, em que so-
mos joguete de circumstancias,
de accidentes imprevisitos,
inevitaveis... Outra, a que
sonhamos, rochedo de luz que
abre a imaginação a outros
mundos, onde somos superio-
res á fatalidade do nosso des-
tino, onde a trama da vida se
tece com fios de luz irrisada.
O que nesta segunda vida
sentimos, por espirital e ire-
favel, não deixa sensação me-
nos funda que o sentido da
primeira... E, das duas, é me-
lhor a imaginada que a vi-
vida.

# DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE

COLABORAÇÃO CATARINENSE

## Sonambulismo

Ha magicos salões que o luxo afaga  
Em castelo vetusto e fabuloso:  
Deles o som da festa se propaga...  
Na placidez do portico ditoso

Fulgurações de luzes cambiantes  
Transmutam-se em penumbra tansparente  
E, nos jardins que a fama fez gigantes,  
Os convivas formgam lentamente.

E' tudo confusão, tudo é misterio:  
Tem a curva celeste do acetio  
Uma vaga apparencia. Ha tambem pelas

Horas calmas, concerto sideral  
No céu, essa epiderme colossal  
Que a noite clara tauou de estre'as.



## Vinte anos

Vinte. anos -- primavera, seiva, amores:  
Abrindo, par em par, todas as salas,  
No peito; o coração faz-se esplendores,  
Procura as ilusões, corre a buscá-las.

E, no sonho falaz de conquistá-las,  
Faz rosarios de beijos e de flores,  
Ergue castelos, veste-se de galas...  
Vin'e anos, primavera, seiva, amores!

E' a quadra feliz, sem noite fria,  
Em que a vida é dorada fantasia;  
E' limpo clarão, é viva chama.

-Quanto é cega a loucura dos humanos  
Que se julgam capazes de, aos vinte anos,  
Emudecer um coração que ama.



## Extase

Ha perfumes de seiva pelos ares...  
Farfalham levemente as ramarias,  
Debatem-se as tristezas, os pesares,  
Numa luta mortal com as alegrias.

E' noite --morrem laguidos cantares  
Longinuos--restos de fatais orgias...  
Na mansa placidez dos meus cismares  
Correm as horas, rapidas, varias...

Beijemo-nos, amor, que nos teus beijos  
Ha promessas de gozo e de ventura.  
Oh! vem mais uma vez que os meus desejos

Crezem! Estrelas no alto, oh! anda vê las,  
Reluzem. Num asomo de ternura,  
Beijam-se os astros, beijam-se as estrelas.

FRANCISCO TEOTONIO ALVES

## A criança e a paz universal



Essa inesperada e encantadora mensagem que as crianças da republica do Equador acabam de enviar aos escolares de todos os países--reacendeu em nosso peito a apagada crença que nele um dia cintilára, a crença visionadora e atormentada na paz perpetua.

Porque, parece-nos, com os adultos atuais do mundo inteiro, embora filhos e mentores das patrias maiores, francamente não poderemos mais contar para o golpe decisivo em todas as lutas fratricidas do planet.

Factos e congressos em nome e em prol da paz nada resolvem no sentido de uma realidade energica e permanecem num primitivismo lirico, apesar de todas as frases bonitas e de todas as tiradas dialeticas. *Malgré tout*, as nações continuam a armar-se até os dentes e o sangue continúa a florir, iónico e vermelho, nos campos de batalha.

A proposta para o desarmamento immediato e total que, na conferencia internacional para o desarmamento, alguém apresentou ha tempos, em Genebra, nada mais fez sinão provocar escandalo, como si. valesse por uma irresistivel nota de comicidade...

Todos esses factos só poderiam matar o entusiasmo do que pensam que, sem perda de tempo, por todos os veiculos apropriados da cultura moderna e da civilização asombrosa dos nossos dias, se deve fazer guerra à guerra.

Mas eis agora essa linda carta que os pequenos estudantes da republica do Equador remetem aos seus colegas do mundo inteiro, inclusive aos queridos brasileiros, comemorando assim de uma forma nova e santa o centenario do nascimento de um dos seus mais illustres conterraneos. Essa epistola carinhosa abriu um claro ao nosso desencanto em torno do problema da concordia universal, fez surgir um vergel fresco e macio dentro em o deserto combusto do nosso pessimismo imenso.

Ainda ha uma esperança e que poderosa!

«Si de hoje em diante começarmos a nos conhecer, a nos aproximar, a nos amar, amanhã, quando formos grandes, nós nos manteremos em futuras guerras fratricidas?»

Esse convite amavel de confraternização infantil como preludio de uma inalteravel confraternização nos anos vindouros, fez-nos pensar que, efetivamente, é pelo coração maleavel dos pequeninos que se deve iniciar a grande obra confraternizadora, visando nessa educação nova a sonhada harmonia universal.

A humanidade é má, muito má--eis um exioma de ordem moral facilmente concebivel até pelos mais francamente religiosos e pelos mais descuidosamente otimistas. Mas a inteligencia, que tanto póde, que inspira a confecção esmerada dos mais horribes instrumentos de extermínio, bem poderia tambem criar o anteparo contra esta multiseccular eck são de sentimentos guerreiros, que existem ainda hoje no supercivilizado, como existiram ha milenios no homem das cavernas.

Ela precisa trabalhar e a unica maneira eficiente de trabalhar para o advento de uma doce concordia entre as nações é preparar as gerações juvenisimas, soprar-lhes a finalidade superior da vida, fazê-las comunicarem-se entre si num belo tirocnio de fraternidade, inspirar-lhes um sagrado horror a todas as guerras.

Entretanto si não for atendida a supplica adoravel dos garotos estudiosos do Equador, si a mensagem serafica que eles endereçaram aos seus coleguinhas de todo o orbe não for compreendida e amada, então mataremos definitivamente a unica tentativa com probabilidade de exito para implantar a paz no mundo e a linda sugestão dos pequeninos equatorianos será mais um amontoado palavroso a reunir-se a todos os outros que por ai andam...

Maura de Sena Pereira Lamotte

POESIA GAUCHA

## Capelinha branca

Capelinha humilde, capelinha branca  
pequena capelinha colonial...

Os teus santinhos são tão milagrosos,  
São caridosos os santinhos teus,  
Minha liada e pobre capelinha branca,  
Simples como a alma dos que te procuram,  
Simples como as preces que se rezam por ti.

Ermida santa dos que são humildes,  
Minha pobre e simples capelinha branca,  
Dá-me um bocadinho da tranquilidade  
Que espalhas todos os domingos santos  
Aos homens simples 'que se ajoelham' em ti.

Eu quero, minha linda capelinha branca  
Que a minha prece chegue aos teus altares  
A virgensinha que te fez tão boa,  
Para que minha alma possa ser tambem  
Eôa e tranquila como a dessa gente  
Que te beija as pedras com tamanha fé.

Bem dita sejas, capelinha santa,  
Gloria à Maria, Virgem Mãe de Deus,  
Casinha humilde da felicidade  
Palacio de ouro de Jesus pequenec...

MANOELITO D'ORNELAS



## Noturno do hotel

Esta é a hora da orquestração dos talheres,  
Sinfonia, jantar, fome de todas as procedencias  
Com a fadiga de todas as distancias,  
Dansa ainda nos nervos a volupia das vagas,  
A toalha branca sobre a mesa é uma ilha confortavel,  
Palmeiras anãs, vozes, cheiros pesados de comida,fumaças,  
Rola um bem estar burguez no ar,  
Os copos têm tristezas de agua parada  
E ha rostos opacos e inexpressivos como pratos.

No terraço o luar salta como um peixe luminoso,  
Entre a folhagem anda o misterio do estuminho,  
Doçura da sombra fresca entre a verdura noturna,  
Esquecimento de si mesmo entre duas distancias,  
Lá longe as montanhas afundam a massa negra na claridade da lua.

O pensamento é quasi sono na calma solitaria,  
Doçura de ser anonimo entre gente indife ente,  
O luar derrama escama nas folhas das trepedeiras,  
Doçura de viajar para alem da terra e alem do mar.

(Ninguem mais não quer senhor o peixe divino que se come de manhã,  
O peixe divino que se come em jejum no hotel de Deus?)

MACHADO VILA





# OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

«O Exército e a Nação»  
Rio, 14 (via aerea) — Sob a epigrafe acima, o «Diário de Notícias» publica, hoje, o seguinte editorial:

«As mais recentes declarações do general Góes Monteiro tiveram um cunho de excepcional relevância dadas as condições do momento político.

Feriu s. ex. de frente uma questão extremamente séria, e fez-o com uma franqueza de que só é capaz o patriota de animo lesto, com a noção exata dos seus deveres para com o Brasil.

Pronuncia-se o general Góes Monteiro por um exército imune e incolun de política; por um exército acima de conjunturas e formalismos estranhos à sua missão; por um exército que seja uma intangível reserva moral em que a Nação se tonifique e cuja coesão e disciplina influam na coesão do sentimento da unidade nacional, na disciplina das classes operosas e na ordem geral do país.

Nos comendamos nitidamente o pensamento do general Góes Monteiro. A última crise, que tanto sangue fez correr, revelou erros e defeitos que cumpre sanar sem demora e mostrou direções sadias que não podem, não devem ser descuradas.

As forças armadas podem concorrer com o seu simples exemplo para a reconstrução moral de que necessita o Brasil. Entre as paixões faciosas, que as pretendam desviar, e mãos governos, que nelas cuidem de escorar caprichosos excessos de poder, há o meio termo justo, claro, inconfundível — o serviço da Patria.

Esperemos que a nova Constituição torne insofismável, precisa, peremptoria a responsabilidade política e criminal dos governantes. Se até hoje para eliminar os abusos do exercício do poder tem sido necessário apear para as instituições armadas, é imprescindível que amanhã existam na entrosagem do sistema de governo um meio automático eficaz de arrear os máos dirigentes anulando os efeitos perniciosos dos seus abusos e punindo exemplarmente os responsáveis por eles.

No dia em que a União e os Estados puderem desembaraçar-se de um presidente nefasto pela simples ação da lei, pronta e severamente aplicada; no dia em que a mera ação da lei impedir as variadas formas de deturpação e envilecimento do regimen republicano, toda a subversão da ordem publica ou jurídica será, evidentemente, superflua.

Em condições tais, a adoção rigorosa do principio da responsabilidade efetiva e presta dos diri-

gentes será uma colaboradora direta da obra de consolidação da disciplina militar.

Os quartéis deixarão de ser sitiados pela política; a energia vincular em que repousa a segurança interna e externa da Nação, não mais será abalada; e as dissensões, com sacrificio do seu prestigio e eficiencia, que assentam na harmonia e na identificação mais completas.

E' o nosso ponto de vista; e vemos que as atuais circunstancias nos dão plena razão».

**Protesto de Engenheiros**  
Rio, 14 (via aerea) — Transmitem de S. Paulo que os engenheiros que pertenceram ao extinto Batalhão de Engenharia de Santos, lavraram um protesto contra a atitude do Instituto de Engenheiros por ter atendido o apelo do general Waldamiro Lima no sentido da indicação do nome para prefeito de S. Paulo.

Os aludidos engenheiros se desligaram do Instituto de Engenharia de S. Paulo.

**Atitude do Club Commercial**

Rio, 14 (via aerea) — Transmitem de S. Paulo que o Club Commercial dali resolveu incluir em seu quadro social o sr. Romão Gomes, que se exonerou da Força Publica e que, durante o movimento combateu como tenente-coronel duma coluna revolucionaria.

Foi tambem apresentada da uma proposta mandando excluir os socios que se manifestaram ou estejam se manifestando contra a causa encabeçada por S. Paulo.

Sabe-se aqui, que dos politicos paulistas que direta ou indiretamente participaram de movimento revolucionario ali desenganchado, de apenas tres se ignora o paradeiro, pois todos os outros ou estão presos em São Paulo, ou aqui, ou se acham á disposição das autoridades em logros delas sabidos.

Informações de pessoas chegadas, hoje, de S. Paulo, asseguram que as autoridades policiais dali, convencidas que ninguém deseja fugir, mandam se apresentar aqui, todas as pessoas que as autoridades cariocas querem ouvir, não efetuando, assim, mais prisões naquella capital.

Muitas dessas pessoas aqui ficam, tendo a cidade por menagem.

**A demissão do sr. Laurito de Assis Brasil**

Rio, 14 (via aerea) — O sr. Laurito de Assis Brasil, ha pouco exonerado do cargo de vucitor de Guerra, enviou uma carta á imprensa paulista, explicando sua exoneração, que se verificou por haver tomado parte no movimento de São Paulo.

**O general Miguel Costa pretende retirar-se da politica**

Rio 14 (via aerea) — Anuncia-se que o general Miguel Costa resolveu retirar-se de atividade politica, lançando um manifesto, onde explicará os motivos de sua atitude.

**Oito pessoas mortas, entre as quais um medico japonês**

S. Paulo, 14 (via aerea) — Nos conflitos verificados, ontem, nesta capital, morreram oito pessoas, pelo que até agora se apurou.

Entre os mortos, figura o medico japonês Takaji Yamada. Mais de vinte feridos receberam socorros, tendo sido alguns hospitalizados em estado grave. A cidade amanheceu calma e está sendo patrulhada por forças do Exército.

**Desordens no Rio**

Rio, 14 (via aerea) Ontem á noite, na rua Julio de Carmo, no Mangue, a Escola do Exército procurando acalmar um grupo de soldados embriagados foi atacada á tiros, tendo se travado então forte tiroteio.

Com a chegada de reforços, foi restabelecida a calma, sendo encontrados mortos os soldados da primeira Companhia de Estabelecimentos Alcides Mendes, João Amoral, da Polícia G.uchá e mais dois soldados noristas.

Ilje houve nova tentativa de desordem. Em consequencia foram de terminadas energicas medidas, sendo colocadas metralhadoras em diversas ruas.

**O Tribunal Eleitoral de S. Paulo e a prisão do sr. Plínio Barreto**

S. Paulo, 14 (via aerea) — Na sessão de reabertura do Tribunal, ontem realizada, foi lida uma comunicação do sr. Plínio Barreto, ex-tenente-coronel da Força Publica, que por ser membro do Tribunal gosa de grandes influencias. O sr. Barreto requer

## Dr. Paulo Duarte

Do nosso brilhante colega de imprensa, dr. Paulo Duarte, recebemos o seguinte telegrama, a proposito das referencias justissimas que a seu respeito fizemos em nossa edição de ontem:

«Florianópolis, 15. Agradeço presado: colegas generosas expressões nota de boje que attribuo mais á amizade querido diretor «Republica», que merecimentos não sou possuidor, Paulo Duarte».

## Farmacia de plantão

Está hoje aberta durante o dia, a Farmacia da Fé, (filial), á rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno é feito pela Farmacia Cristovam, á rua João Pinto n. 17.

do que se officiasse ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, pedindo providencias. O Tribunal concordou por unanimidade com o pedido.

## Sómente duas unidades da esquadra ficarão em Santos

Santos, 14 (via aerea) — Conforme ordem expedida pelo chefe do Estado Maior da Armada, sómente deverão permanecer no porto de Santos, até resolução posterior, o cruzador *Baía* do comando do capitão de fragata Lucas Boiteux, e capitãnea da 2a. Divisão Naval, a cujo bordo tem o seu pavilhão o capitão de mar e guerra J. M. de Castro e Silva e o navio-auxiliar, *Itajubá* do comando do capitão de corveta Nelson de Simas o S. 1024.

## Vida Social

ANIVERSARIOS  
Fazem anos hoje:

A exma. sra. sra. d. Joana C. Aguiar Peixoto, esposa do sr. João Conrado Peixoto;

-- a exma. sra. d. Donata Chaves, esposa do sr. Lazaro Chaves;

-- a exma. sra. d. Carmen Corrêa Tolentino, esposa do sr. Alvaro Tolentino Junior, despachante aduaneiro.

-- a senhorinha Inayá Di Conclio;

a senhorinha Zulma Lemos, filha do sr. Artur Romen Lemos, contador da Diretoria das Obras Publicas.

-- a senhorinha Nair Harberbeck, filha do sr. João Lobo Harberbeck, funcionario da Companhia Costeira;

-- o sr. Martiniano Soares de Oliveira, do commercio desta praça;

-- o sr. Orlando Gonçalves, comerciante;

Fazem anos amanhã.

A senhorinha professora normalista Antonieta Soares de Oliveira;

-- a senhorinha Almeida Geicy B. da Silveira;

-- a senhorinha Otília Vieira;

-- o sr. Rogerio Pereira, do commercio desta praça.

VIAJANTES

Renulo Lemos -- Para Itajaí, seguiu, ontem, no Carl Hoepcke, o sr. Re-

A oficialidade da Força Publica visita o prefeito da Capital

Ontem, ás 14 horas, a officialidade do 1º Batalhão da Força Publica, recentemente chegado, visitou incorporada o sr. dr. Prefeito da Capital.

Estavam presentes os srs. tenente coronel Heitor Lopes Caminha, comandante; Major Cantídio Quintino Regis, subcomandante e demais oficiais.

Os visitantes se mantiveram em animada palestra com o chefe do executivo municipal, ao qual agradeceram as homenagens que lhes foram prestadas, pedindo-lhe ao mesmo tempo fosse o interprete do seus agradecimentos á população da cidade, pela carinhosa acolhida que lhes dispensou por occasião do seu regresso.

**LOJA MAÇONICA «ORDEM E TRABALHO»**

Em sessão economica reuñem-se, amanhã, á noite, em sua sede, á rua Saldanha Marinho, os obreiros da Loja Maçonica «Ordem e Trabalho».

Quem quizer de seu bom gosto revelar fls. sintomas. Use em seu formoso rosto O Pó de Arroz Aromá

nato do Conti Lemos, primeiro escriptorario da Alfandega desta capital.

**MISSA FUNEBRE**

Celebra-se amanhã, ás 7 horas, na Igreja da Conceição, á Praça 17 de Novembro, missa de 7 dias em intenção á alma da exma. sra. d. Francisca Amorim e Silva, progenitora da sr. professor Ambrosio Silva, fazendeiro em Lages.

## Cine Centro Popular

**Hoje - Domingo - Hoje**


A 1 1/2 Horas - VESPERAL  
**Detetive Lloyd**  
Filme em serie falado Aventuras -- Amor  
Preços = 2\$000 e 1\$000

---

A's 2 1/2 horas VESPERAL  
**Assassinatos da rua Morgue**  
PREÇOS 1\$500 e 3\$000

---

A's 3 1/2 - 6 1/2 e 8 3/4 horas  
Na Tela : O insuperavel filme  
do Programa Serrador

No Palco:

# TRIO AROSCO

Estrêa do famoso Trio Arosco composto de Cap. Arosco, madame Kety e da linda senhorita Litá.  
Originais atradores, ventríloquos humorísticos, ilusionistas, telepatas, etc.  
O numero de maior sensação que percorre triunfalmente o mundo.  
Preços 2\$000 -- 3\$000

## Atenção

### Atacados !

Antes de fazer as suas compras de FAZENDAS comparem-se a nossos preços e vejam o nosso stock colossal

## Casas Pernambucanas

Rua Felipa Schmidt, 15 - Telef 1680

Na moda mais comum

á seda mais fina !





# Compromisso da Irmandade do Santissimo Sacramento e N.S. das Dores, Ereta na Paroquia de N. S. do Desterro

## CAPITULO I

**Dos fins da Irmandade**  
 Art. 1.º - A Irmandade tem por fim promover o culto do SS. Sacramento e N. S. das Dores, e, muito particularmente, co-ocorrer, pelo melhor modo, para a celebração das festividades da *Semana Santa, Corpus Christi e Santa Catarina*, a cujos atos comparecerá oficialmente, ou seja, revestida de suas opas, bem como à Missa paroquial, e sempre que o exmo. sr. Arcebispo vier no mesmo caráter à Catedral acompanhando-o de lugar em que deixar a condução, ate o referido tempo.

§ I - As festividades de Santa Catarina, e, possivelmente de *Corpus Christi*, serão precedidas de solene novena, com pregação todas as noites, e com o comparecimento dos irmãos, revestidos como acima.

§ II - Para auxilio das despesas com estas festividades, a Irmandade nomeará comissões especiais, ficando ainda com o direito a receber as esportulas tiradas dentro da Catedral, durante as novenas e as missas das mesmas festas, e outros auxilios que forem postos em pratica, prestando contas à Autoridade Metropolitana sobre as citadas despesas.

§ III - As festividades supra serão promovidas apezoidal ou aviso da Curia, a qual será submetido, previamente, para a devida aprovação, o balancete das despesas respectivas.

§ IV - A Irmandade poderá, devidamente provisionada, acumular as funções de Conselho de Fabrica da Catedral, para o que disporá de cofres e escrituração inteiramente distintos.

§ V - A Irmandade se reunirá uma vez por mês, para tratar de negocios de seu interesse.

## CAPITULO II

**Dos Irmãos, seus direitos e obrigações**

Art. 2.º - A Irmandade se comporá de limitado numero de irmãos e irmãs, estas para o fim de lucrar as indulgencias e graças espirituais concedidas à associação (can. 709 § 2.).

Art. 3.º - Para ser irmão ou irmã, requer-se idade superior a 18 annos, salvo se os pais ou tutores se responsabilizarem pelo menor; bons costumes; creiam e professem ou prometam professar os preceitos da religião catolica.

§ I - Para a admissão de irmãos, em geral, requer-se a aceitação pelo menos de tres mesarios, e o Provedor, o que se prova pela ata respectiva, assinada pelos mesmos e pelo candidato.

§ II - De acordo com o canone 698, a admissão contraria ao estabelecido no Art. 3.º, considerará-se nula.

Art. 4.º - E' direito de todo irmão:  
 § I - Votar e ser votado para os cargos da Irmandade, quando qutes com os annos, e sabendo ler e escrever.

§ II - Ser sepultado no cemiterio privativo da Irmandade.

§ III - Ter missa no setimo ou trigésimo dia apoz o seu falecimento, ás expensas dos cofres da Irmandade.

§ IV - Lucrar as indulgencias de que trata o canone supra (711 § 2.º 722).

§ V - Ser auxiliado pela Irmandade, no caso de cair em estado de extrema pobreza, ou molestia que o inhabilite de trabalhar, a juizo da Mesa Administrativa.

Art. 5.º - São deveres de todo irmão:  
 § I - Desempenhar com zelo e dedicacão os cargos para que fór eleito.

§ II - Comparecer a todos os atos e em todas as occasões de que trata o Art. 1.º, ou sempre para isso fór devidamente convidado, verbalmente ou por escrito.

Art. 6.º - Perdem o direito de irmãos:  
 a) os que contravierem ao disposto no art. 3.º, depois de aviso competente, e salvo o recurso à Autoridade Metropolitana.

b) os que pela mesma Autoridade forem demittidos (can. 698 § 8.).  
 c) os q' durante um ano deixarem de contribuir com suas mensalidades, sem motivo justificado.

## CAPITULO III

**Da Administracão da Irmandade**

Art. 7.º - A Irmandade se dirigirá por uma Mesa Administrativa eleita e empossada biennialmente, composta de um Provedor, um 1.º e um 2.º Vice-Provedor, um 1.º e um 2.º Secretario, um Tesoureiro, um Mordomo de Culto, um Consultor Juridico e doze (12) Conselheiros.

## CAPITULO IV

**Da eleicão e posse**

Art. 8.º - A eleicão da Mesa Administrativa terá sempre lugar no ultimo domingo de Outubro do biennio compromissal, o qual termina precisamente com a festividade de S. Catarina.

A posse, que se fará logo apoz a festividade, fica de pendendo da aprovacão, pela Autoridade Metropolitana, da eleicão que será comunicada por offcio, de acordo com o estillo, e feita a apresentacão de contas da Mesa anterior, e competente aprovacão pela mesma Autoridade.

Art. 9.º - A eleicão para membros da Mesa Administrativa será feita em escrutinio secreto, por meio de cédulas com chapa completa, pelos irmãos presentes, sendo excluido o voto por procuracão e uso de cédulas assinadas.

§ unico - Não serão apuradas as cédulas que forem encontradas em desacordo com este artigo.

Art. 10.º - A eleicão será feita com a devida solenidade para o comparecimento, em maior numero possivel, dos irmãos.

§ I - Do edital de convocacão, para a eleicão, deverá constar o dia, local e hora em que a eleicão se deverá realizar.

§ II - Antes de dar seu voto, o irmão votante assinará seu nome no livro de presenca.

Art. 11.º - De tudo quanto ocorrer na sessão de eleicão, se lavrará uma ata circunstanciada, que será subscripta pelos membros da Mesa eleitoral.

§ unico - Será permitida a apresentacão de qualquer protesto e contra-protesto escrito e devidamente assinado sobre qualquer irregularidade arguida, e documentos esses que deverão constar da ata dos trabalhos realizados.

Art. 12.º - Os membros da Mesa Administrativa poderão ser reeleitos.

§ I - Todos os cargos da Mesa Administrativa serão exercidos sem onus de qualquer especie, para a Irmandade.

§ II - O Provedor nomeará os substitutos dos membros da Mesa Administrativa quando se acharem impedidos por licença ou outro qualquer motivo, sempre que os impedimentos não ultrapassarem de noventa (90) dias.

Art. 13.º - O preenchimento das vagas decorrentes de renuncia ou falecimento dos mesarios em exercicio se fará por eleicão dentre os demais membros da Mesa Administrativa, na reunião im-

diata á verificacão da vaga, dando-se de tudo conhecimento à Autoridade Metropolitana, e de acordo com o Art. 8.º, em se tratando do Provedor.

§ I - Os substitutos apenas completarão o mandato dos substituidos.

§ II - Nesta como nas demais eleicoes que se efetuarem para os cargos da Mesa Administrativa, serão considerados eleitos os que obtiverem maioria de votos.

§ III - Será sempre permitido a qualquer irmão que se julgar prejudicado recorrer da eleicão para a Autoridade Metropolitana.

## CAPITULO V

**Das atribuicoes da Mesa DEVERES DO PROVEDOR**

Art. 14.º - O Provedor, que é o chefe da Irmandade, deve ser um irmão que se recomende não só por sua posicão social, como ainda por dotes de piedade e illustracão, competente-he:  
 § I - Representar a Irmandade em geral em suas relações com terceiros.

§ II - Rubricar por delegacão especial, e abrir termos nos livros necessarios á Irmandade, tais como o das atas, o de inventario dos bens da Irmandade, e o de receita e despesa.

§ III - Convocar e presidir todas as sessões da Mesa, tanto ordinarias, como extraordinarias que julgar necessarias.

§ IV - Executar a fazer executar as disposicoes deste Compromisso e as deliberacões da Mesa e presidir ás eleicoes.

§ V - Autorisar as despesas que não excederem de 200\$000.

§ VI - Tomar, no intervalo das sessões, qualquer medida de beneficio da Irmandade, de acordo com o Compromisso, dando ciencia à Mesa na sua primeira reunião.

§ VII - Por o apague-se nas contas de despesas, uma vez conhecidas pelo 1.º Secretario.

§ VIII - Assinar com o 1.º Secretario diplomas de irmãos e toda correspondencia.

§ IX - Convocar os irmãos para assistirem a todos os atos da Irmandade e especialmente as encomendacões e missas dos irmãos falecidos.

§ X - Ocupar o lugar de honra com uma vara de pratica, emblema da Irmandade, todas as vezes que esta tiver de comparecer incorporada.

§ XI - Decidir temporariamente conflitos de atribuicoes entre a Irmandade, levando ao conhecimento, da Mesa, para que ella fique orientada.

§ XII - Conceder, mediante requerimento dos interessados, a desapropriacão e arrendamento de que trata o art. 13 das Disposicoes suplementares, dando conta à Mesa na sua primeira reunião, podendo assinar com o 1.º Secretario os respectivos títulos.

§ XIII - Rubricar os bilhetes passados pelo 2.º Secretario para o sepultamento de irmãos.

§ XIV - Fazer as nomeacões dos empregados da Irmandade.

Art. 15.º - O Provedor, no seu impedimento temporario, será substituido pelo 1.º Vice-Provedor e em sua falta, pelo 2.º.

## CAPITULO VI

**Do 1.º e 2.º Vice-Provedor**

Art. 16.º - Compete-lhes substituir o Provedor nos seus impedimentos e conjugalmente nas suas atribuicoes; devem ser escolhidos entre os irmãos que tenham requisitos identicos aos do Provedor.

## CAPITULO VII

**Do 1.º Secretario**

Art. 17.º - Compete ao 1.º Secretario:  
 § I - Lavrar todas as atas das sessões.

§ II - Lér perante a Mesa toda a correspondencia.

§ III - Conferir as contas que tenham de ser pagas.

§ IV - Fazer pela imprensa os anuncios e convites, de ordem do Provedor.

§ V - Assinar com o Provedor, diplomas de irmãos ou irmãs, bem como títulos de que trata o art. 13 das Disposicoes suplementares e toda a correspondencia, registrando-a em livro proprio.

§ VI - apresentar o Desterro a seu cargo, e conservar na devida ordem e asseio o arquivo, que receberá e entregará por inventario.

§ VII - Ministar ao Provedor os dados necessarios para organizacão do relatório.

§ VIII - Substituir o 2.º Vice-Provedor no seu impedimento.

## CAPITULO VIII

**Do 2.º Secretario**

Art. 18.º - O 2.º Secretario substituirá o 1.º, no seu impedimento e compete-lhe:  
 § I - Ter a seu cargo o livro da matricula dos irmãos.

§ II - Fazer em livro apropriado e a seu cargo o assentamento dos irmãos falecidos e sepultados no cemiterio da Irmandade, passando as respectivas guias para o enterramento.

§ III - Fornecer no devido tempo ao Provedor, a relação dos juzugos que tenham completado o tempo, e fazer pela imprensa o anuncio aos interessados.

§ IV - Em seu impedimento será substituido por um mesario de nomeacão do Provedor.

## CAPITULO IX

**Do Tesoureiro**

Art. 19.º - Ao Tesoureiro compete:  
 § I - Ter a seu cargo a gestão financeira da Irmandade.

§ II - Receber e ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores da Irmandade.

§ III - Pagar todas as contas, uma vez que o "pagu-se" do Provedor, visto do 1.º Secretario.

§ IV - Dar e passar quitação.

§ V - Receber as mensalidades dos irmãos.

§ VI - Apresentar, sempre que fór pedido, um balancete da caixa da Irmandade.

§ VII - No seu impedimento temporario será substituido por um dos membros da Mesa Administrativa, nomeado pelo Provedor.

§ VIII - O patrimonio da Irmandade é constituído:  
 a) pelas joias de admiscão;

b) mensalidades;

c) renda do cemiterio;

d) o atual fundo de reservas;

e) rendimento do capital depositado;

f) dadas, heranças, etc.

§ IX - Todas as rendas da Irmandade serão depositadas no BANCO DO BRASIL ou na CAIXA ECONOMICA, não podendo o Tesoureiro ter em seu poder quantia superior a 100\$000 (cem mil réis), para atender a gastos de expediente ou outras despesas urgentes.

## CAPITULO X

**Do Mordomo do Culto**

Art. 20.º - Incumbe ao Mordomo de Culto:  
 § I - Velar pela segurança e guarda dos objetos e altaizais a seu cargo, pertencentes à Irmandade.

§ II - Cuidar, conjuntamente com as zeladoras, do asseio e ornamentação dos altares.

§ III - Distribuir opas e tochas quando tiver de se apresentar a Irmandade.

§ IV - Receber e entregar por inventario tudo quanto estiver a seu cargo.

§ V - No seu impedimento será substituido por um irmão mesario de escolha do Provedor.

## CAPITULO XI

**Do Consultor Juridico**

Art. 21.º - Incumbe ao Consultor Juridico defender, em Juizo ou fóra dele os interesses gerais da Irmandade quando devidamente autorizado pela Mesa Administrativa e Autoridade Metropolitana.

§ unico - Para o cargo de Consultor Juridico só poderá ser eleito um bacharel ou doutor em direito.

## CAPITULO XII

**Dos Conselheiros**

Art. 22.º - Compete-lhes:  
 § I - Assinar as atas das sessões a que tenham comparecido.

§ II - Autorisar em Mesa as despesas necessarias até a importancia de 400\$000 (quatrocentos mil réis), de que o dinheiro saia dos fundos da Irmandade. Para dipor de quantia superior, requer-se licença previa por escrito da Autoridade Metropolitana.

§ III - Propor e discutir todas as medidas apresentadas, auxiliando com suas luzes e illustracão, as dignidades no exercicio de suas funções.

§ IV - Os Conselheiros em seu impedimento por renuncia, ausencia de paroquia ou falecimento, serão substituidos na fórma estabelecida no art. 13 deste Compromisso.

## CAPITULO XIII

**Das Zeladoras**

Art. 23.º - Compete ás Irmãs zeladoras, se as houver, cuidar da conservacão e asseio dos altares da Irmandade, bem como da ornamentação da Catedral, em geral.

§ unico - Será considerada bemeitora da Irmandade e zeladora a que se distinguir pelo zelo no desempenho de suas atribuicoes.

## CAPITULO XIV

**Dos Juzes e Mordomos**

Art. 24.º - Os Juzes, Juzes, Mordomos e Mordomas auxiliarão a Irmandade na medida de suas forças afim de que as festividades sejam realizadas de todo esplendor.

§ I - Cabe-lhes lugar distinto na Catedral, fóra do presbiterio, sempre que assistirem ás competentes festividades.

§ II - Os mesmos lugares caberão a todas e quaisquer autoridades, civis e militares, exceptuadas as mais graduadas, que terão ingresso na capela-mór, sempre que estiver presente o sr. Arcebispo Metropolitano.

## CAPITULO XV

**Disposicoes Gerais**

Art. 25.º - O irmão que se ausentar da sede da Irmandade, poderá continuar no gozo de seus direitos, sem onus de suas contribuicoes, comunicando a sua ausencia para efeitos de anotacões nos seus assentamentos.

§ unico - De que o qual, se o irmão ausente, continuará com a sua contribuicoes para a Irmandade.

Art. 26.º - A anuidade, que a Mesa Administrativa aumenará, ou não, anualmente, segundo os interesses da Irmandade, é presentemente fixada em doze mil réis, cobravel por contribuicoes mensais de um mil réis, facultado o pagamento adiantado de qualquer importancia.

Art. 27.º - E' fixada em seis mil réis a joia de admiscão de cada novo irmão, paga de uma só vez, inclusive a mensalidade de um mil réis correspondente ao mês da sua admiscão.

Art. 28.º - O irmão que de uma só vez contribuir com a joia de 200\$000 (duzentos mil réis), ficará remido, continuando, porém, a cumprir todas

as obrigações constantes deste compromisso.

Art. 29.º - As esposas dos irmãos e as viuvias cujos filhos solteiros fazem parte da Irmandade, ficam consideradas irmãs remidas, gozando das mesmas regalias e vantagens instituidas por este Compromisso, para o que contribuirão com a joia de 50\$ (cincenta mil réis), paga de uma só vez.

§ unico - As esposas dos novos irmãos, gozarão das mesmas regalias e vantagens desde que cumpram o que estabelece o art. supra (29.).

Art. 30.º - Será confidido o título de "Bemeitor" pela Mesa Administrativa, a todo o irmão que, sendo ou não irmão, fizer valioso donativo em dinheiro, bens moveis ou imóveis, á Irmandade, que por seu turno poderá recusá-lo, conforme forem as condições impostas pelos doadores.

Art. 31.º - O capello de Irmandade será o cura da Catedral ou outro sacerdote indicado pela Autoridade Metropolitana; assistirá todas as sessões da Mesa Administrativa, cabendo-lhe o lugar de honra. Pelos seus serviços prestados receberá as gratificacões que forem arbitradas pela Mesa Administrativa.

Art. 32.º - A Mesa Administrativa nomeará, por tempo indeterminado, uma comissão de irmãos, encarregados da ornamentação interior e exterior da Catedral e de outros encargos, para o mais realce das solenidades religiosas e de acordo com o Revm. Cura.

§ unico - Para estas comissões, serão aproveitados (além de outros que forem escolhidos), os dignos irmãos que têm sido incansaveis no desempenho de tão importante comissão, a qual se entenderá com o Provedor sobre as providencias a tomar, para maior facilidade em seus trabalhos.

Art. 33.º - São considerados bens eclesiasticos os que constituem ou vierem constituir o patrimonio da Irmandade. Estinta esta, passarão tais bens á administração imediata e exclusiva da Autoridade Metropolitana, que poderá applicá-los em beneficio de obras congeneres do Arcebispado.

Art. 34.º - Nenhuma disposicão deste Compromisso poderá de qualquer fórma ser alterada, sem o consentimento por escrito da Autoridade Metropolitana.

Art. 35.º - A Irmandade uma vez obtida a personalidade eclesiastica juridica, habilitar-se-á de acordo com a lei de 10 de setembro de 1893.

Art. 36.º - Em quaisquer dos casos omiscs no presente Compromisso, a Irmandade, antes de resolvê-los, consultará a Autoridade Metropolitana, que decidirá definitivamente.

Consistório da Irmandade do Santissimo Sacramento e N. S. das Dores, da paroquia de N. S. do Desterro, Hoje Florianopolis, aos vinte e dois de Julho de 1932.

O Provedor: Engenheiro civil Oscar de Oliveira Ramos.

O 1.º Vice-Provedor: José Renato de Souza.

O 2.º Vice-Provedor: Marcelino José de Lima.

O 1.º Secretario: José Florenzano.

O 2.º Secretario: Procopio Barja.

O Mordomo do Culto: Alvaro de Almeida.

O Procurador geral: Capitão Rodolfo Formiga.

Os Mesarios: Angelo Vialhi, João José Zomer, Major Gustavo A. de Silveira, Heitor Veiga de Faria, Capitão José Pedro de Silva Medeiros, Coronel Antonio Pereira de Silva e Coronel Alfredo Barreto de Araujo, Pedro Barão Dias e Anacleto Ribeiro.

## Disposicoes suplementares

**Do cemiterio**

Art. 1.º - A Irmandade empregará o melhor dos seus esforços para a obtenção, no Cemiterio Publico, de uma quadra ou área



destinada ao Cemitério dos Irmãos.
§ único - Desta, será desmembrada uma parte, que ficará reservada ao Cemitério dos Sacerdotes.

Art. 2.º - O Provedor nomeará dentro os Irmãos s da Mesa, um fiscal do cemitério, a quem compete:

- a) - Manter religiosamente todo o respeito para com os mortos, não permitindo qualquer irreverência.
b) - Fiscalizar com rigor o aseo e limpeza do cemitério.
c) - Preparar ao Provedor os melhoramentos indispensáveis para a regularidade dos serviços a sua cargo, dirigindo os trabalhos a para que for autorizado.

Art. 3.º - A Irmandade logo que o seu e tado financeiro permitir, fará construir, no novo Cemitério, uma Capela, fazendo ao mesmo tempo a aquisição de uma imagem de São Miguel Arcanjo, para ser colocada na dita Capela.

Art. 4.º - O fiscal estará presente no cemitério para assistir aos enterros dos irmãos falecidos, fiscalizando o serviço até o final dos enterramentos.
§ 1.º - Desde que verifique qualquer ocorrência grave, a levará imediatamente ao conhecimento do Provedor, para que este tome as providências sobre o caso; podendo ainda não permitir o enterramento do cadáver sem a presença do Provedor, ou de quem o representar.

§ 2.º - Não lhe sendo possível assistir ao enterramento dos irmãos defunctos, ficará obrigado a uma pessoa de sua confiança, e sob a sua responsabilidade.
Art. 5.º - O Provedor, o seu representante, que perceberá uma gratificação que lhe for arbitrada pelos seus serviços prestados.

§ 1.º - O provedor é obrigado a comparecer imediatamente no cemitério todas as vezes que receber aviso para a inhumação do cadáver.
§ 2.º - Cumpre-lhe, no dia de finados, abrir o cemitério às 6 horas da manhã e fechá-lo às 18 horas, estando presente durante todo o dia.

§ 3.º - É de seu dever cumprir a fazer cumprir com pontualidade todas as ordens do fiscal do cemitério.
§ 4.º - Conservar a limpeza e aseo do cemitério, de modo que não haja reclamação alguma, sob pena de suspensão, pela primeira vez, e de demissão na reincidência.

§ 5.º - Ter sob a sua guarda e responsabilidade, todo o material que lhe for entregue para o serviço do cemitério.
Art. 6.º - A área do cemitério será dividida em três seções, para o enterramento, a saber:

- a) - A primeira para o enterramento dos sacerdotes (o único do art. 1.º).
b) - A segunda para o enteramento dos irmãos em geral.
c) - A terceira para o enteramento dos irmãos falecidos de moléstias epidêmicas ou verdadeiramente contagiosas.
Art. 7.º - Para o registro dos irmãos falecidos haverá um livro a cargo do 2.º Secretário, para nele se fizerem os assentamentos com as seguintes notas:
Nome, sobrenome, estado civil, naturalidade, profissão, residência, dia, mês e ano do falecimento e o dia do enterramento, bem como o registro de óbito mediante atestado médico, sem o qual não se fará o enterramento do cadáver.

§ 1.º - Haverá, a cargo do 2.º Secretário, um livro para o registro dos termos das exumações dos despojos dos irmãos falecidos, para o assédio do cemitério, ou para fora deste assim as partes interessadas requererem.

§ 2.º - Fazs exumações só se poderão fazer, mediante licença Provia da Curia.

Art. 8.º - O cemitério será arrendado pela forma determinada pela provisororia da Irmandade.

Art. 9.º - As covas rasas para os enterramentos dos adultos ou de menores, terão um metro e cinquenta (1m.50) de profundidade com o comprimento e largura suficientes, e serão distanciadas umas das outras por um espaço de setenta centímetros (0,7m.70).

§ único - As covas para os enterramentos dos falecidos de moléstias epidêmicas ou verdadeiramente contagiosas, dois metros (2ms.) de profundidade, com o indispensável comprimento e largura.

Art. 10.º - A abertura de cova rasa, jazigo ou de qualquer outro túmulo, só se fará depois de decorridos 6 anos (seis) contados da data dos enterramentos dos falecidos de moléstias contagiosas, e dezoito anos (18) os de moléstias epidêmicas ou contagiosas; sendo ainda necessária a presença do fiscal do cemitério, da parte requere o e de duas testemunhas; lavrando-se de tudo um esclarecido termo no livro competente, e devidamente assinado por todos os presentes.

§ único - Para a abertura das sepulturas acima mencionadas as partes interessadas requererão por escrito à Provvedoria da Irmandade, que por sua vez mandará o fiscal do cemitério prestar a sua informação, para, à vista da mesma, ser ou não deferido o requerimento. No caso de indeferimento, a parte requerente, poderá interpor recurso aos 6 Meses da Administrativa.

Art. 11.º - Nenhum enterramento se fará no cemitério sem a ordem, por escrito, do Provedor da Irmandade e a guia passada pelo 2.º Secretário.

Art. 12.º - Nenhuma inscrição se fará nas e uzas u nos túmulos sem o consentimento do fiscal do cemitério.
Art. 13.º - As concessões de terrenos no cemitério, serão temporárias ou perpétuas, mediante títulos devidamente assinados pelo Provedor e pelo 2.º Secretário da Irmandade.

§ 1.º - As temporárias não serão inferiores a dez e não superiores a vinte anos.
§ 2.º - As concessões que, findo o prazo do concessão supra, não forem renovadas, serão consideradas caducas.

§ 3.º - O 2.º Secretário da Irmandade fará publicar por editais, na imprensa, o convite para os interessados, dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação, renovarem querendo, o prazo das concessões, ou fazerem as exumações dos despojos dos irmãos sepultados, observando-se neste último caso, o cumprimento do art. 10.º § único.

§ 4.º - Ocorrido o prazo de terminação no parágrafo supra, deste art. sem que as partes interessadas tomem as providências recomendadas, serão reabertos todos os túmulos e removidos os despojos dos irmãos para o ossário do cemitério, lavrando-se ce tudo um termo no livro de que trata o § único do art. 7.º

Art. 14.º - Todas as sepulturas serão numeradas e terão a data do enterramento ou do falecimento dos irmãos.

Art. 15.º - Para se conseguir a construção de jazigo ou outro túmulo, torna-se necessário que o interessado requerer por escrito ao Provedor da Irmandade, juntando uma planta que pela mesma fique constatada a sua solidez e os preceitos da higiene.

Art. 16.º - Os construtores das obras dentro do cemitério, ficam obrigados: logo que fiquem pautas, a removerem o restante do material empregado, deixando limpo o lugar da obra construída, dentro do prazo máximo de dois dias; em caso contrário, esse serviço será feito pela Irmandade que cobrará dos interessados, as despesas feitas.

Art. 17.º - No caso de demolição do cemitério, por força maior, a Irmandade não fica obrigada a restituir as importâncias recebidas pelas concessões de terrenos, e outros fins concernentes às obras executadas às expensas dos irmãos, ficando ainda a cargo destes, as exumações dos despojos dos irmãos falecidos, correndo as despesas por conta dos interessados, e salvo o parágrafo II, do art. 7.º

Art. 18.º - Todos os concessionários de terrenos dentro do cemitério, ficam obrigados a conservarem sempre limpos, bem como os túmulos, especialmente no dia de finados.

Art. 19.º - A Mesa Administrativa estabelecerá a taxa mínima que for possível sobre as con-

dições de enterros, jazigos ou outro qualquer túmulo.
Art. 20.º - A Irmandade concederá independente de qualquer pagamento, em cova rasa, sepultura para o enterramento dos irmãos falecidos, correndo todas as despesas com a abertura das sepulturas, até o seu final, por conta dos cofres da Irmandade.

§ único - Os interessados poderão construir independente de qualquer indenização e dentro do prazo estipulado no art. 10.º § único, pequenos jazigos com a obrigação de os demolirem, à sua custa, logo que expire o supra-citado prazo, podendo ainda, se quiserem, requerer uma nova concessão de terreno, para gozarem do direito de propriedade, temporária ou perpétua; ficando, neste último caso, obrigados ao pagamento das taxas estabelecidas nos termos do art. 19.º

Art. 21.º - As esposas dos irmãos, filhos menores de dezoto anos e as filhas solteiras, de qualquer idade, que residam em companhia de seus pais, poderão ser sepultadas no cemitério da Irmandade, mediante o pagamento que for determinado pela tabela aprovada e posta em prática pela Mesa Administrativa da Irmandade, nos termos do art. 19.º

Art. 22.º - A Irmandade, por espírito religioso, concederá licença, a toda a pessoa que requerê-la, para sepultar no cemitério da Irmandade, qualquer católico, que não seja irmão, ficando obrigado aos seguintes pagamentos:
a) - Em cova rasa, por 10 anos 500\$ 00
b) - Em cova rasa, por 20 anos 1.000\$ 00
c) - Em jazigo por 10 anos 1.000\$ 00
d) - Em jazigo por 20 anos 2.000\$ 00

§ único - A licença deve ser requerida por escrito, ao Provedor da Irmandade. O requerimento de todos as obrigações impostas por este Compromisso.
Art. 23.º - Os interessados, geralmente, terão, adiantadamente, o pagamento das taxas estipuladas pela Mesa Administrativa.
Florianopolis, 22 de Julho de 1932.
A Mesa Administrativa

Dom Joaquim Domingues de Oliveira - por mereço de Deus e da Santa Sé Apostólica - Arcebispo Metropolitano de Florianopolis, D.utor em Canones, etc.
-Aos que a presente provisão virem, saudação, paz e benção em N. S. Jesus Cristo.

Fazemos saber que, sendo-nos apresentado o Compromisso da Irmandade do SS. Sacramento e N. S. das Dores, ereta na paróquia de N. S. do Desterro, com sede em nossa Catedral Metropolitana; e não se contendo nos artigos de que consta coisa alguma contra os bons costumes, doutrina da S. Igreja católica, sua sagrada disciplina e direitos metropolitanos e parougais - Havemos por bem, pela presente Provisão, aprovar o dito Compromisso constante de quinze capítulos e trinta e seis artigos, além das Disposições suplementares, todos por nós devidamente examinados, para que possa ser executado e publicamente praticado pela Irmandade com aqdele zelo e piedade que são próprios de pessoas verdadeiramente católicas, para honra de N. Senhor, esplendor da Religião e bem espiritual de suas almas. -Portanto, pela presente Provisão, aprovamos o referido Compromisso, e derogamos a cassamos outro qualquer, portaria ou ato de aprovação de outro Compromisso para a mesma Irmandade, dado e publicado por igual poder metropolitano ou ordinário antes desta nossa Provisão, que será, como de praxe, impressa na primeira página do aludido Compromisso, ora aprovado, sendo o original arquivado com o autógrafo do Compromisso, do qual, depois de impresso, se hão de remeter dois exemplares à nossa Curia Metropolitana.

Dada e passada nesta arqui-episcopal cidade de Florianopolis, sob o nosso Signal e Sello

PALCOS E TELAS
CINE IMPERIAL
Ilha Misteriosa

O leitor já viu passar na tela alva e luminosa do «Imperial» filmes sobre amor, filmes sobre aventuras rocambolescas, filmes históricos, filmes guerreiros, intensamente dramáticos e intensamente emocionantes! Já assistiu o leitor coisas boas e «coisas novas»? Agora porém o leitor vai ver justamente algo que sua imaginação julga ser «Ilha Misteriosa»? O leitor dirá: conheço o romance; melhor ainda poderá avaliar o valor de «Ilha Misteriosa», este romance fantástico e inimitável de Julio Verne, o precursor destes inventos grandiosos que conhecemos: aviação, navegação submarina etc., etc... Julio Verne, o genio Gaultz escreveu e a Metro encenou de um modo extraordinário e sem similar... Julio Verne não poderia ser melhor compreendido do que foi pelo «Imperial» Lucas Hubbard, um magico-autor cenografo e diretores reunidos numa só pessoa. E Hubbard para dar um enlouquecedor brilho ao seu trabalho magistral empregou 85.000 ampéres, incandescentes milhares de lâmpadas que iluminam a famosa narrativa! Ha ainda em «Ilha Misteriosa» períodos musicais eloquentes e entuslastas que nós fazem exclamar intermitentemente no desenrolar da ação em fóra: que musica! Aqui o veterano ator Montagu Lowry all está metido no filme: é caratonha temível, maleável e sanguinaria, contracenando o com Lionel Barrymore o homem do olhar de linco e de gestos decididos, rápidos, demolidores!... Lloyd Hughes é o heroe-gala, em brinadeiras de amor com Jane Dade, aquela mulherzinha de labios de mel e olhares languidos e quentes que escravizam qualquer filho de Adão.

«Ilha Misteriosa» obra produzida pela Metro pelo processo técnicoior, vai ser a delícia de quem sabe e gosta do que é bom!

CAMERA-MAN
A Empresa Cine Imperial Ltda. fez expedir a seguinte circular, que bem demonstra a sua boa vontade em servir seus frequentadores: - «O Imperial», o seu cinema, tem o prazer de participar que, para a exibição nesta capital, acaba de contratar as maiores e melhores produções das tres grandes fabricas que marcham na vanguarda do progresso da cinematografia no mundo: Metro-Paramount-United. Assim terá o publico de Florianopolis, com muita honra, as grandes produções que, ha bem pouco, foram lançadas no Rio. Acresce ainda que, não explorando aos seus frequentadores e distintos «patrons», a Empresa do «seu cinema» oferecerá todas essas grandes super-produções sem o minimo aumento nos seus preços que continuam, embora se trate de filmes excepcionais e de marca, sem toda e qualquer alteração. O publico de Florianopolis; ois terá, pelos mesmos preços: Tenente Sedutor, Mata Hari, A Divorciada, O Expresso de Shanghai, Não Matéis, Novas Invenções etc.

Centro Popular
Atlantic - Será, finalmente, hoje a reentrê de o afamado Programa Serrador, que tantos e tão belos filmes nos deu ha tempos atrás. Quem não se recorda do Grande Gabbro, Troika, e outros films de grande valor, quer pela técnica impecavel, quer pela beleza de seus enredos?

A estrê dessa programação se inicia com a gigante super-produção, - Atlantic - que tem como diretor o formidável E. A. Dupont. Atlantic é a atração, com todos os diálogos, do que se passa em um navio que tem tres horas de vida. Um film que nos mostra em cores fortes todas as cenas de um naufrágio.

das nossas Armas, aos 30 de Julho de 1932.
L. S.
+ JOAQUIM, Arcebp. Metrop.
Reg. a ds. 9242 do L. compto.

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Imarui, relativo ao mês de setembro de 1932

Table with columns: RECEITA, Importancia, Saldo do mês de agosto p. passado, Impostos arrecadados durante o mês: Renda Tributaria, Renda Patrimonial, Renda Eventual.

Table with columns: DESPESA, Importancia, Pagamentos efetuados durante o mês: DESPESA ORDINARIA, Administração, Fiscalisação, Obras Publicas.

Table with columns: Instrução Publica, Auxílios ao Colégio "Santos Anjos" de Varzea do Cedro, doc. 256, Aluguel casas das escolas publicas, de Rio Una, Canguari e outras, docs. 262, 268, 269, 271, 276 e 278.

Table with columns: Expediente, Selos para certidões e selos postais, docs. 253 e 259, Assistência Publica, Socorros diversos durante o mês, Port. 92, doc. 264.

Table with columns: Despesa Policial, Venclmentos do carcereiro, José Joaquim Torres Filho, doc. 266, Auxílios diversos e subvenções, Pago a Dona Carmen Cavimil Silva, aluguel casa telegrafo de t. Vila, doc. 267.

Table with columns: Aluguel de Predio, Pago aluguel onde funciona a Prefeitura, meses de julho a setembro c/ano, doc. 265, Despesa Patrimonial, Cemitério Publico da Vila, Venclmentos do zelador e administrador do cemitério, sr. Manoel Antonio Souza Macuco.

Despesas Eventuais, Pago Franco Torquato, concertos carroça da Prefeitura, doc. 257, A' Jorge Manoel de Bem, brim para fardamento guardas civis deste Município, doc. 281, Pago a Otacilio Vieira Gonçalves e Antonio Lino Matos, conforme docs. 274 e 279, querosene para iluminação Prefeitura, serviço noturno, Uma vassoura plissava e dois vidros lampião, Balas cal. 32/38 para o serviço policiamento, deste Município, Aluguel da canoa transporte madeiras Pregos para reparação carros de mão.



# CASA MISCELLANEA

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA  
Concertos em quaisquer aparelhos electricos  
Ferros electricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat jours e lampadas de todas as marcas.

**Vieira & Linhares, L.<sup>da</sup>**

# conhecida como: A casa barateira

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Muudezas, etc...  
Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujos preços são admiráveis

Rua João Pinto, 23 e 25

**FLORIANOPOLIS**

## Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

**CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**  
SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha Fpolis — RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha Fpolis — PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16. Paquete «ANNA» dia 23. Saídas á 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até ás 24 horas da vespera das saídas	Paquete «MAX» dias 6 e 23 Saídas ás 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas ás 21 horas

### - AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA  
**Passagens:** Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo.

**Ordens de embarques:** Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-Paranáguá e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietarios

**CARLOS HOEPCKE S. A.**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

## Indicador profissional

### Advogados

**Acacio Moreira**  
ADVOGADO  
Esc. Visconde de Ouro Preto, 70  
Telefone 1.277  
CAIXA-POSTAL 1108  
FLORIANOPOLIS

**Drs. Neréu Ramos e Aderbal R. da Silva**  
Advogados  
Trajano, 33 — Telef. 1631  
Caixa postal, 18

**Dr. Pedro de Moura Ferro**  
ADVOGADO  
Tel. 1540  
Rua Trajano n 1 sob.

### Antenor Moraes

Cirurgião dentista  
Rua Deodoro n. 26  
Dentaduras de hecolite, inquebráveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, bridge-work, corões de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.  
**Horario:** das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas  
**Sabado:** sómente até ás 12 horas.

### ORLANDO FILOMENO

Cirurgião dentista  
Gabinete a rua Fernando Machado n. 3

### Medicos

**Dr. Ojalma Moellmann**  
Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas  
**Laboratorio de Analyses Chímicas**  
Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas  
Exames de sangue, liquido cephalo rachidiano, urina, escarro, pus, etc. e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico  
Rua João Pinto n. 13—sobrado

**Dr. Carlos Corrêa**  
Medico parietal — Molestias de creanças  
Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49  
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas  
Telefone 1.232

**DR. RAYMUNDO SANTOS**  
Consultorio rua Trajano n. 1  
Consultas: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas  
Telefone 1.321  
Residencia rua Irmão Joaquim s/n TELEFONE 1.105

**Dr. Antonio Bottini**  
Consultorio — Rua João Pinto n. 18  
Consultas — Das 17 ás 19 horas  
Residencia — Rua Marechal Guilherme, 83 — Telef. 1.658

### Dentistas

**PROFESSOR ARY B. MACHADO**  
CIRURGHIAO DENTISTA  
Gabinete a rua Tenente Silveiro 47  
**Bento Callado**  
Cirurgião dentista  
Gabinete á rua Trajano n. 31

## Declaração á praça

Os abaixo assinados comuniquei á praça que liquidaram do comum accordo a firma Cardoso & Cunha, ficando a viuva do socio Enéas Cardoso, falecido, com o mesmo ramo de negocio e responsavel por todo o ativo e passivo da sociedade liquidada. O socio João Ferreira da Cunha se retirou livre de qualquer compromisso e pago de seu capital e lucros.

Florianopolis, 11 de outubro de 1932.  
Iracema Valente Cardoso  
João Ferreira da Cunha

**Fabrica de Moveis Catarinense**  
— DE —  
**Paulo Schlempe**  
Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo.  
Telefone — 1.278

### EDITAL

## FALENCIA DE OTTO BROSSMANN

O doutor Amador Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na fórma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital viram interessarem posta ou dele noticia tiverem, que a requerimento de BRUNO HINDELMAYER, devidamente instruído, e depois de processadas todas as formalidades legais, foi, por sentença deste Juízo, de 6 do corrente mês, ás treze horas, aberta a falencia de OTTO BROSSMANN, estabelecida com officina mecânica, no bairro de Itoupava Seca, desta cidade, tendo sido o termo legal fixado em 3 de agosto proximo findo. Foi nomeado síndico a firma Borba & Irmão, pessoa extraña, na falta de credor idoneo, residente nesta cidade, que aceiteasse o encargo, estabelecida á rua 15 de Novembro, ficando todos os credores do falido notificados para apresentarem em cartorio, no prazo de trinta dias, em duplicata, observadas as disposições do artigo 82 do Decreto N. 5.746, de 9 de dezembro de 1929 (Lei de Falências) e bem assim convocados para a primeira assembleia, que terá lugar no dia vinte e um (21) de dezembro proximo vindouro, ás quatorze horas, na sala das audiencias deste Juízo, no edificio da Prefeitura Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos dez dias do mês de outubro de mil novecentos e trinta e dois.

Eu, Alfredo Campos, escrivão do Civil e Comercio, o datilografuei (assinado) Amador Felipe da Luz, sobre esta estampilha estadual do valor de dois mil réis.

O Escrivão:  
**ALFREDO CAMPOS.**  
(3—8)

Eu, Alfredo Campos, escrivão do Civil e Comercio, o datilografuei (assinado) Amador Felipe da Luz, sobre esta estampilha estadual do valor de dois mil réis. Nada mais nem menos se conta no edital acima transcrito, de qual bem e fielmente fiz a presente copia. Eu, MARIO VILLAR RABELLO, Escrivão de Officio e Assessor que a datilografuei e assino.  
Era eu supra  
**MARIO VILLAR RABELLO**  
(3—1)

**Marmoraria Gomes DE**  
Maria Domingues Leite Gomes  
Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.  
Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.  
Marmores nacionais e estrangeiros.  
Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.  
Rua Cons. Mafra n. 150  
FLORIANOPOLIS

**Corsini & Irmão**  
CONSTRUCTORES  
PROJECTOS E ORÇAMENTOS  
Construcções civis e hydraulicas  
Escritório — Ponte Hercílio Luz,  
(LADO DO CONTINENTE)  
CAIXA POSTAL 97  
End. Telegraphico: Corsini  
FLORIANOPOLIS

**Segurã**  
Vossos predios, moveis, negocios e alugueis,  
Na acreditada Companhia  
"Aliança da Baía"  
— FUNDADA EM 1870 —  
E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias  
Pelo seu grande Capital  
Pelas suas avultadas reservas  
Pelas suas extraordinarias receitas  
Pela solidez dos seus haveres  
E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos  
PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICACÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS  
Capital realizado..... 9.000.000\$000  
Reservas mais de..... 32.000.000\$000  
Receita em 1931, mais de..... 14.000.000\$000  
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de..... 3.000.000.000\$000  
Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.  
Agentes em Florianopolis  
**CAMPOS LOBO & CIA.**  
Rua Conselheiro Mafra, 35—sobrado—Caixa postal 19  
Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1.663  
Escritórios em Laguna e Itajaí—Sub-Agencias em Blumenau e Lages

**CASA SÃO JOÃO**  
Compre e  
JOIAS — pedras  
ouro velho  
Prata e  
Dentaduras posticas  
"PAGA-SE BEM"  
Compre as jóias e relógios  
Rua Conselheiro Mafra, 119  
(Em frente á Igreja do Parto)

**Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina**  
8º dividendo (referente ao 1º semestre de 1932)

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina convida os seus acionistas a virem receber o dividendo de suas ações, correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.  
Florianopolis, 13 de outubro de 1932.  
O conselho diretor

**VENDA DE PREDIO**  
Vende-se o bungalow á rua Felipe Schmidt n. 127.  
O predio, por ser novo, tem isenção de decimas até novembro do proximo.  
Informações com o dr. Neréu Ramos, á rua Trajano 33

Inscryva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branco»** — Rua Felipe Schmidt, 27 — Florianopolis

Cimento nacional marca

**"Brasileira"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

**"Continental"**

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 em de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornes - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

**Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianopolis**

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

**Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis**

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo max mo de seus vencimentos.

A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	Vencimento até o dia
Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Marinho, Uruguai, Crispim Mira, Alm. Alvim, Emilii, Blum e Praça 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Taunay, Araranguá, Demétrio Ribeiro, Cruz e Souza, Luis Delfino, Laigo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Bocaiuva, V. Norcu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira Triunfo, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Itapicuma, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Raciocínio	15	30

Estruturas de aço Edifícios modernos Cimento armado

**Escritório**  
**Engenharia Civil e Arquitetura**

**Jacob Goettmann**

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguatana, Santa Maria, Itaquá, Laguna, Blumenau e outras.

**FLORIANOPOLIS**

RUA JOINVILLE, 18 - TELEPHONE 1504

Instalações industriais Pontos Estradas de ferro

**Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro**

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Diretoria-Dyol —Agencias-Naveloyd Cadigos A. B. C. Sa. ed.—Bentley—Western Union—Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL DO SUL PARA O NORTE

Vapor **Murtinho**: Chegará da Lagunano dia 12 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilheus, São Salvador, Aracajú e Penedo. Recebe cargas, encomendas, e valores

Anibal **Benevide**: Chegará do sul no dia 17 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

DO NORTE PARA O SUL  
Comandante **Aleido** — Chegará do norte no dia 18 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Receberá somente cargas, encomendas e valores.

Vapor **Bocaina**: Chegará do norte no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas e valores.

Florianopolis, 11 de outubro de 1932.

Heitor Blum - agente.

**Tinturaria Quimica Luso Catarinense**

Joaquim Olmedo Santos

Rua. Cons. Maira n. 43—Telefone 1.565

Especialidade - limpeza quimicas em lãs, sedas, veludos, astracans, reposteiros, tapetes, cortinados, colchas e panos de meza, etc. Limpa-se e reforma-se peles, renards e casacos de peles. *Apronta-se tudo em 12 horas*

**TINGE IGUAL A AMOSTRA**

ATENDE-SE E ENTREGA-SE A DOMICILIO

Compra-se roupas usadas

e qualquer objetos-A unica no genero

N. B.—O proprietario responsabiliza-se por todo e qualquer trabalho feito nas suas oficinas, os trabalhos são feitos quimicamente por pessoa habil e competente.

**Tinturaria da Moda**

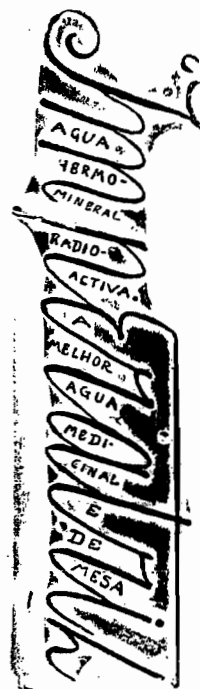
Rubens Dal Grande

Lava-se e tinga-se em 24 horas

Astracans, Seda, Luvvas, Casemiras de qualquer especie etc. Serviços garantidos—Por processo Chímicos

**Florianopolis**

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311



**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

**Movimento Marítimo**  
**PORTO DE FLORIANOPOLIS**

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAPURA sairá a 18 do corrente para: S. Francisco Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Vitória Ilhos Bala e Aracajú	Paquete ITATINGA sairá a 18 do corrente para: Rio Grande Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	

Paquete ITAIPAVA sairá a 19 do corrente para: Itajaí Paranaguá Antonina Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sairá a 17 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. A todo se passageiros no dia da sahida dos paquetes, é vista do atestado de vacinas e **Salvo Condão**. A bagagem de porto, deverá ser entregue aos Armazens da Companhia, na vespera da sahida dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE  
**J. Santos Gaidoso**  
Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira